

EDITORIAL

A edição da Revista Bibliomar publicada no segundo semestre de 2002, sob a coordenação da professora mestre Rita Portella, nasceu do esforço dos alunos do sexto período do Curso de Biblioteconomia da disciplina Política Editorial, com o objetivo de aliar a prática à teoria, constituindo-se num laboratório para atingi-lo e como veículo de comunicação para a divulgação da produção científica do corpo discente do curso. Neste período, segundo relato de uma das componentes da comissão editorial, havia a intenção de, ao longo do tempo, tecer esforços para que a Revista alcançasse o patamar de científica, melhorando-a, inovando-a e ocupando o seu espaço no cenário editorial científico maranhense. A motivação e o senso de cooperação mútua possibilitaram a concretização de um desejo coletivo: ou seja, tornar a Revista Bibliomar uma realidade! Seu nome significa Biblioteconomia do Maranhão e ao longo de sua existência, por certo, contribuiu para que a comunidade acadêmica, especialmente, os alunos da disciplina Política Editorial, fosse beneficiada com as práticas editoriais, além disso, essa produção foi objeto de vários trabalhos científicos elaborados por alunos, professores e pesquisadores, tendo essa Revista como objeto de estudo.

Vale ressaltar que o Curso de Biblioteconomia prima pela produção científica e dedica-se, sobremaneira, na divulgação dessa produção. Foram mais de 150 artigos publicados durante o período de 2002 a 2018, no formato impresso e eletrônico, fortalecendo a visão educativa, instrutiva e científica desse periódico. Com o apoio de sua idealizadora conseguiu resistir a tempos difíceis, quando os recursos exíguos refletiam na pontualidade de sua publicação, porém, a vontade de ver ativa a atuação desse periódico foi mais forte e conseguiu se firmar perante todas as dificuldades enfrentadas. Ao todo são dezessete volumes com dois fascículos cada, a periodicidade se manteve, com exceção dos volumes quatorze e quinze que publicou apenas um número.

De 2002 a 2014 a revista adotou exclusivamente o formato impresso e a partir de 2015, o eletrônico, fruto de uma força tarefa encabeçada pela professora doutora Fátima Almeida Braga que ministrou a disciplina Política Editorial logo após a aposentadoria da professora Rita Portella.

A mudança de formato possibilitou um alcance mais significativo. O Portal de Periódicos Eletrônicos UFMA ampliou o acesso e a visibilidade da revista a nível mundial, facilitando o processo de submissão eletrônica, o seu gerenciamento. Ao mesmo tempo em que a dinâmica de trabalho permaneceu, pois os alunos são os responsáveis pelo gerenciamento dessa produção, sendo distribuídos em comissões que se ocupam pelo processo editorial e, atualmente, estão sob a coordenação de um professor do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão.

Nosso desafio é alcançar os critérios de qualidade exigidos pelas bases indexadoras de periódicos. O sonho é adquirir o Qualis, título tão almejado pelos editores de revistas científicas, a fim de obter a credibilidade, visibilidade e qualidade. Para isso, a revista precisa se adequar a certos critérios, exigidos pelos indexadores: rigor científico, originalidade, claro processo de revisão, lista de pareceristas com expressiva titulação, respeitar os prazos estabelecidos e as

instruções aos autores, evitar a endogenia e garantir o processo editorial eletronicamente.

Essa é uma das metas que nos dará o reconhecimento almejado desde 2002. A possibilidade de integrar o Portal de Periódicos Eletrônicos UFMA apresentou novos desafios, bem como afluíu nosso desejo de que a revista se consagre como um periódico científico de qualidade.

Nessa edição, a Revista apresenta quatro artigos e uma entrevista sobre assunto atinente à Publicação científica e produção editorial. O artigo intitulado “Produção colaborativa no processo de mudanças e cenários de ensino-aprendizagem nas universidades”, explana sobre a evolução da prática do ensino colaborativo desde o século XIII à atualidade e aborda como os suportes tecnológicos contribuíram para a evolução dessa prática. Expõe os panoramas das mudanças e cenários das instituições de ensino superior no contexto atual e relata como as unidades de informações são campos ativos dessas mudanças. “A produção do conhecimento de grupos de pesquisa do Curso de Hotelaria - UFMA no âmbito da extensão universitária”, demonstra a importância da pesquisa na produção de conhecimentos por meio de atividades realizadas em grupos de pesquisas vinculados ao Curso de Hotelaria, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) no âmbito da extensão universitária. O terceiro artigo “Análise de modelos de competência em informação na educação profissional” é um estudo sobre a competência informacional na Educação Profissional e tem por objetivo analisar e comparar os modelos de Competência em Informação na Educação Profissional. “Marketing e suas concepções relacionadas à qualidade” trata de um estudo sobre a gestão, planejamento de marketing e a relação com a qualidade”. Aborda a importância e contribuições do Marketing e qualidade nas organizações visando descrever o entendimento sobre o marketing e como o composto mercadológico sofre influências da análise de mercado. A entrevista com a professora doutora do Departamento de Biblioteconomia Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro, Coordenadora do Grupo de Pesquisa na Análise de Materiais Publicados de Divulgação da Ciência em Mídias Digitais ou Impressa (GP – DCMIDI).

Boa leitura a todos!

Prof.^a Dr.^a Diana Rocha da Silva

Editora